



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO

# **Plano de Atividades e Orçamento 2026**

## ÍNDICE

04	<b><u>1 MENSAGEM DO PRESIDENTE</u></b>
07	<b><u>2 NOTA INTRODUTÓRIA</u></b>
10	<b><u>3 PILARES ESTRATÉGICOS</u></b>
14	<b><u>4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</u></b>
23	<b><u>5 MAPA DE OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS</u></b>
29	<b><u>6 CALENDÁRIO</u></b>
37	<b><u>7 ORÇAMENTO</u></b>





# 1 MENSAGEM DO PRESIDENTE



## **MAIS Atletismo MAIS Proximidade, MAIS Futuro**

Estimados Associados,

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo para o atletismo português e para a Federação Portuguesa de Atletismo. Desde que assumi a presidência, estabeleci como prioridade reforçar a proximidade com todos os agentes da modalidade - atletas, clubes, associações regionais, autarquias e entidades governamentais - porque acredito que, só conhecendo de perto as realidades do terreno será possível transformar verdadeiramente o nosso atletismo.

Foi com esse espírito que percorremos o país, reunindo com as associações e clubes, ouvindo as suas necessidades e reconhecendo o esforço que, todos os dias, sustenta a prática desportiva. Essa ligação direta permitiu-nos construir uma federação mais participativa, próxima e transparente, capaz de responder com maior eficácia aos desafios de cada região.

Outro motivo de orgulho prende-se com o facto de termos conseguido levar delegações com-

pletas a todas as grandes competições internacionais, assegurando que o mérito e o talento dos nossos atletas se traduzem em oportunidades justas de representar Portugal. Mantivemos a nossa posição como uma das modalidades líderes do movimento olímpico e paralímpico, consolidando resultados e ampliando a presença portuguesa por todo o mundo.

Estabelecemos também uma relação de cooperação sólida com as autarquias e o Governo, convencidos de que o sucesso do atletismo depende da união entre o movimento desportivo e o poder local. Essa colaboração tem permitido melhorar infraestruturas, apoiar a organização de provas e criar condições para o treino e desenvolvimento dos nossos jovens atletas.

Em 2025 avançámos de forma concreta com o projeto da Casa das Seleções, um dos pilares estruturantes desta Direção. Foram já realizadas várias reuniões com a Câmara Municipal da Marinha Grande, está identificado o local onde será edificada e foram solicitados orçamentos a empresas da especialidade. Trata-se de um passo fundamental para a criação de um espaço que reunirá as nossas seleções, a formação e o treino de alto rendimento. A adjudicação e construção estão previstas para um futuro próximo, e representam um investimento estratégico no futuro do atletismo português.

Após várias reuniões de trabalho com a Câmara Municipal da Maia e com a respetiva Associação Regional, conseguimos assegurar a garantia da construção de uma arena coberta de pista curta neste concelho. Este projeto é de enorme relevância estratégica para o atletismo nacional, permitindo colmatar uma carência antiga de infraestruturas adequadas para o treino e competição em pista curta. A futura arena da Maia representará um salto qualitativo na preparação dos nossos atletas e será uma referência para o norte do país.

Entre as realizações mais estruturantes, destaco ainda a uniformização dos processos administrativos e tecnológicos da Federação, garantindo maior eficiência, transparência e rapidez nas comunicações internas e externas. Esta modernização veio simplificar procedimentos, reforçar o controlo e assegurar uma gestão mais ágil e sustentável, adequada às exigências atuais.

Simultaneamente, reforçámos o apoio às associações regionais e clubes, modernizámos processos administrativos e mantivemos uma política de rigor e transparência financeira, procurando novas parcerias com o setor privado. Tudo isto tem sido feito com um princípio simples: cada recurso investido deve ter impacto direto no desenvolvimento da modalidade e no apoio aos seus protagonistas.

Olhando agora para 2026, bem assim como para os anos seguintes, mantenho a mesma ambição e determinação de continuar a construir um atletismo mais forte, inclusivo e sustentável. Queremos melhores infraestruturas, que permitam condições de treino adequadas a todos os atletas, independentemente da sua localização. Queremos reforçar a formação técnica e o acompanhamento aos clubes e treinadores, criando uma cultura de excelência em todos os escalões.

Pretendemos alargar a base de praticantes, aproximando o atletismo das escolas e da comunidade, estimulando a participação dos jo-

vens, das mulheres e dos praticantes informais. O atletismo deve ser visto não apenas como competição, mas como uma via para a saúde, a disciplina e a realização pessoal.

Continuaremos a trabalhar para valorizar os resultados internacionais e, ao mesmo tempo, promover o papel social da modalidade. O atletismo é uma escola de vida - forma cidadãos mais resilientes, solidários e conscientes do valor do esforço.

O caminho é exigente, mas acredito firmemente que, com união, trabalho e transparência, construiremos uma federação ainda mais forte. Conto convosco – atletas, treinadores, juizes, clubes, dirigentes, associações e parceiros institucionais – para que 2026 seja um ano de consolidação e crescimento, em que o atletismo português continue a afirmar-se como uma referência nacional e internacional.

Contem sempre comigo para continuar a servir o atletismo com a mesma dedicação, ambição e paixão de sempre.

Saudações desportivas,

O Presidente da Direção,



*Domingos Castro*





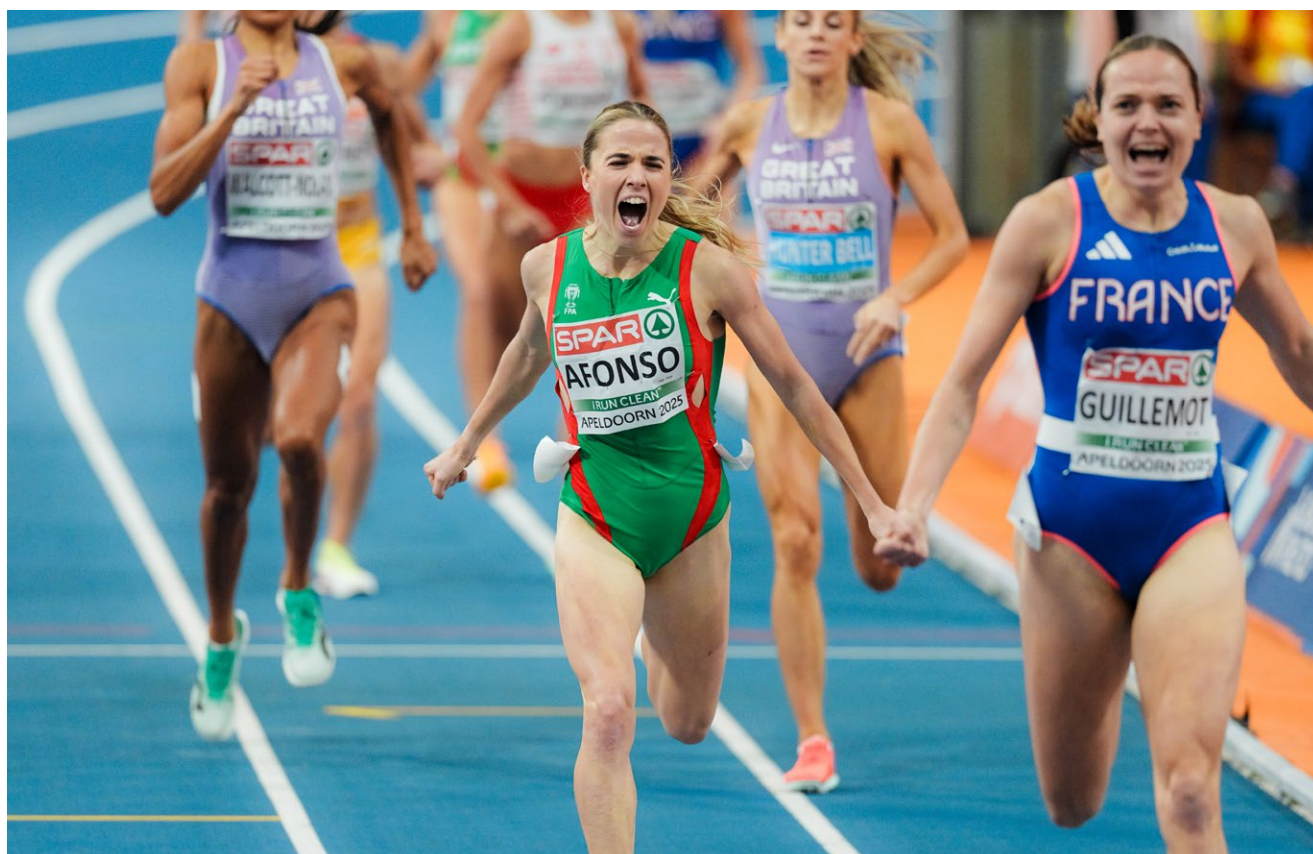
## 2 NOTA INTRODUTÓRIA

Com o presente Plano de Atividades e Orçamento para 2026, a Federação Portuguesa de Atletismo dá continuidade ao caminho iniciado com o “Movimento de Mudança”, consolidando as bases estruturais de um novo ciclo de crescimento, modernização e sustentabilidade do Atletismo nacional.

O ano de 2026 será orientado pelos pilares estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Desportivo 2025-2028 (PDD) – Identidade, Responsabilidade Social e Aumento da Base de Praticantes -, que constituem a matriz orientadora da ação da FPA. Este plano materializa o segundo passo da implementação do PDD, centrando-se na execução de medidas com impacto mensurável nos indicadores definidos, nomeadamente o alargamento da base federada, a valorização dos recursos humanos, a qualidade competitiva e a sustentabilidade financeira da modalidade.

Entre os eixos de atuação prioritários destacamos o Programa Nacional de Marcha e Corrida, cuja importância estratégica é reafirmada enquanto instrumento estruturante para o aumento da base de praticantes e para a captação de praticantes informais, em linha com o objetivo 3 do PDD – Alargamento da Base de Praticantes desde a Atividade Física ao Alto Rendimento. Em 2026, a FPA reforçará a articulação com os municípios, potenciando o papel do programa na promoção da saúde pública, na literacia desportiva e na coesão social, com metas concretas de aumento de praticantes integrados em programas regulares de atividade física.

O Quadro Competitivo Nacional integrado para o Trail e para Veteranos, ambos sob intervenção e responsabilidade direta da FPA, assumem-se igualmente como projetos estruturantes, enquadrados no objetivo 5 do PDD - Qualidade





## Plano de Atividades e Orçamento 2026

das Competições e Infraestruturas. Estes quadros respondem à necessidade de diversificar e valorizar a oferta competitiva, consolidando o papel da Federação como entidade reguladora e promotora de todas as vertentes da modalidade. Em 2026, será dado especial enfoque à calendarização integrada, à normalização regulamentar e à valorização das competições nacionais, promovendo maior visibilidade, regularidade e atratividade competitiva. Também aqui devemos referir que o ano que aqui projetamos, será fundamental para o projeto da Casa das Seleções, um dos pilares estruturantes deste mandato.

No domínio do Alto Rendimento e das Seleções Nacionais, 2026 marcará a consolidação do novo ciclo olímpico e paralímpico, alinhado com o objetivo 1 do PDD – Reforço da Identidade e Imagem do Atletismo. Serão reforçados os mecanismos de apoio financeiro e técnico aos atletas e treinadores de elite, potenciando a preparação rumo aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Los Angeles 2028. O Plano para 2026 prevê, assim, o fortalecimento da rede de centros de apoio ao treino, a ampliação das parcerias com autarquias e universidades e o investimento em acompanhamento científico e médico especializado, indicadores associados ao aumento da performance e da qualidade do treino.

Ao nível institucional e regulamentar, o ano de 2026 será determinante para a modernização organizacional da FPA. A conclusão do processo de renovação da Utilidade Pública Desportiva, a revisão estatutária e a atualização dos principais regulamentos técnicos e administrativos estão, por sua vez, alinhadas com o objetivo 4 do PDD – Valorização dos Recursos Humanos e com a prioridade de garantir um alinhamento e governação transparente, eficiente e participada. Serão igualmente criados grupos de trabalho especializados, dedicados à densificação e harmonização dos regulamentos da modalidade, reforçando o papel da FPA como referência de regulação e qualidade no desporto nacional.

No plano digital, o Portal FPA, lançado em 2025 como ferramenta central de relacionamento federativo, entra agora numa fase de consolidação e aperfeiçoamento, dando resposta ao indicador estratégico de melhoria da comunicação e acessibilidade digital. Em 2026, o Portal agregará novas funcionalidades – como a gestão de licenças, regulamentos e formação –, garantindo maior integração, autonomia e transparência na relação com clubes, associações e agentes desportivos.

Por sua vez, a sustentabilidade financeira e a diversificação das fontes de receita continuarão a ser uma prioridade transversal, em linha com o objetivo 6 do PDD – Sustentabilidade Financeira e Parcerias. A FPA reforçará a sua atuação junto dos municípios, entidades públicas e privadas, consolidando parcerias estratégicas e valorizando o retorno social e económico do atletismo. Serão aprofundadas estratégias de captação de investimento privado e de mecenato desportivo, alicerçadas na credibilidade institucional e no impacto comunitário da modalidade, reforçando o valor acrescentado que o Atletismo trás às comunidades e localidades do nosso país.

Em síntese, o Plano de Atividades e Orçamento 2026 representa a continuidade e consolidação de um projeto federativo assente em metas objetivas, princípios de boa governação e numa visão de longo prazo. É um plano de ação que traduz o compromisso de todos os agentes – dirigentes, técnicos, atletas, juizes, clubes, associações e autarquias – com o propósito de construir um atletismo mais forte, mais transparente, mais próximo e mais participado.

Com MAIS Atletismo, e em prol de um país ativo, saudável e inclusivo.







# 3

## PILARES ESTRATÉGICOS

O presente plano para 2026 estrutura-se em torno dos três grandes pilares estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Desportivo, 2025–2028, estando estes, igualmente, na génese do projeto apresentado junto dos nossos associados no sufrágio do ano transato – Identidade, Responsabilidade Social e Aumento da Base de Praticantes –, expressando a visão de uma Federação moderna e próxima das pessoas.

A par destes, assumem-se ainda vetores transversais de Sustentabilidade e Qualificação, determinantes para assegurar a execução integral e contínua das políticas federativas que nos propomos aplicar.

O ano de 2026 representará, assim, o segundo marco de execução do ciclo estratégico 2025–2028, traduzindo os objetivos do PDD em ações concretas, com impacto real nos indicadores de desenvolvimento da modalidade.

### 1. Identidade

Em 2026, a FPA prosseguirá o seu compromisso de modernizar e valorizar a marca Atletismo, consolidando uma imagem mais forte, próxima e reconhecida pela sociedade portuguesa.

O foco estará na continuidade do trabalho iniciado em 2025, com destaque para:

- A reformulação da identidade visual das competições federadas, alinhada com os valores de sustentabilidade, acessibilidade e modernidade;
- O reforço das campanhas de comunicação e promoção da modalidade, garantindo uma presença mais expressiva nos media, nas escolas e nas plataformas digitais;
- A valorização dos atletas, treinadores e dirigentes enquanto embaixadores da modalidade;





de, promovendo o Atletismo como referência de superação e compromisso coletivo;

- O alinhamento com a marca “MAIS Atletismo”, consolidando-a como expressão da missão federativa de inclusão, saúde e participação, algo que o Desporto encerra em si enquanto fenómeno social total e que o nosso Atletismo tão bem ilustra.

No fundo, estas ações pretendem dar corpo aos objetivos traçados no nosso plano de desenvolvimento desportivo, contribuindo para o aumento da notoriedade pública e para a duplicação da presença digital e mediática da modalidade até 2028, reforçando o Atletismo como símbolo de um país mais ativo e saudável.

## 2. Responsabilidade social

A Responsabilidade Social continuará a ser um dos eixos centrais da estratégia federativa em 2026. Temos como objetivo reafirmar o Atletismo como veículo de inclusão, coesão social e promoção da saúde, através de programas acessíveis, sustentáveis e territorialmente equilibrados.

Neste domínio, a FPA desenvolverá:

- O reforço do Programa Nacional de Marcha e Corrida, enquanto projeto estruturante na promoção da atividade física regular e na captação de novos praticantes, sem esquecer a importância que o mesmo tem no relacionamento institucional entre a Federação e os Municípios aderentes;
- O desenvolvimento do programa Kids Athletics 2.0, com a consolidação das parcerias com o Desporto Escolar e, mais uma vez, com as autarquias, facilitando a iniciação desportiva em idade escolar e potenciando o trabalho que é desenvolvido quer local, quer regionalmente pelos nossos clubes e Associações;

- A implementação de programas de atletismo adaptado, assegurando condições de acompanhamento técnico e competitivo a jovens com deficiência, assumindo a FPA, neste particular, a responsabilidade social que se impõe;

- Campanhas de combate ao sedentarismo, à obesidade infantil e à exclusão social, mobilizando comunidades locais e instituições sociais;

- A integração de práticas sustentáveis nas provas e eventos federados, reforçando o compromisso ambiental da FPA.

As ações apresentadas visam um contributo claro e objetivo, contribuindo para metas concretas como o aumento de 20% dos clubes com atletas com deficiência e de 30% dos professores envolvidos em programas de capacitação/formação até 2028, num claro reforço da FPA enquanto agente de transformação social, colocando o Atletismo ao serviço da saúde, da cidadania e da igualdade de oportunidades.

## 3. Aumento da base de praticantes

O crescimento sustentado da base de praticantes é um objetivo estruturante do Plano para 2026, bem assim como de todo o projeto da nossa modalidade. A FPA continuará a investir numa estratégia de massificação e fidelização, articulando a prática informal, a formação de base e o alto rendimento.

Com efeito, o Plano de Atividades prevê:

- A articulação entre o Programa Nacional de Marcha e Corrida, o Desporto Escolar e os clubes federados, criando pontes reais entre a prática livre e o sistema federativo;
- A expansão e requalificação dos Centros de Formação e Desenvolvimento Regional, assegurando supervisão e acompanhamento técnico

regular por parte da Direção Técnica Nacional;

- A integração do Trail e do Atletismo Veterano num Quadro Competitivo Nacional sob coordenação direta da FPA, valorizando estes segmentos enquanto pilares de expansão da modalidade;
- O investimento nas condições de treino e recuperação dos atletas, através de protocolos locais e apoio técnico-científico;
- O reforço da captação e desenvolvimento de talentos, com integração anual de novos atletas nos programas de Alto Rendimento e Preparação Olímpica e Paralímpica.

Estas medidas dão continuidade aos objetivos traçados, num compromisso e alinhamento real com as metas estratégicas de aumentar em 30% o número de praticantes federados e em 45% a percentagem de mulheres filiadas até 2028.

O Atletismo será, assim, reforçado como uma modalidade acessível a todos e para toda a vida, estruturada e com percursos desportivos sustentáveis.

## 4. Sustentabilidade e Qualificação

A execução plena da estratégia federativa exige uma base sólida de recursos humanos qualificados, enquadramento regulamentar atualizado e sustentabilidade financeira.

Em 2026, a FPA avançará com medidas estruturantes que assegurem a eficácia e longevidade do modelo federativo, nomeadamente:

- O reforço da formação contínua de treinadores, juizes e dirigentes, com atualização de refe-





renciais e certificação em novas áreas de especialização;

- A conclusão do processo de renovação do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva e a revisão estatutária, acompanhadas da modernização de regulamentos técnicos e administrativos e de códigos de conduta organizacional e desportiva;
- A consolidação do Portal FPA como ferramenta digital de gestão, comunicação e transparência institucional, num claro reforço de proximidade com os nossos filiados.
- A diversificação das fontes de receita, através do reforço das parcerias com municípios, empresas e entidades públicas, alicerçada em modelos de gestão sustentáveis e inovadores, com base no valor acrescentado que a modalidade e

os seus projetos, atividades e eventos encerram.

Esta ação tem por objetivo reforçar a credibilidade e autonomia institucional da Federação, afirmando a nossa modalidade enquanto modelo de governança federativa, com decisões baseadas em evidência, rigor financeiro e compromisso com o interesse público. Um atletismo mais forte, mais moderno, mais seguro, mais profissional e mais participado, capaz de inspirar um país mais saudável, mais inclusivo e mais solidário.

A Federação Portuguesa de Atletismo assume este compromisso com determinação, exigência e ambição.



# 4

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No seguimento dos pilares estratégicos delineados, os objetivos definidos pela Direção da Federação Portuguesa de Atletismo para 2026 dão continuidade ao caminho iniciado em 2025, reforçando a base, o alcance e a sustentabilidade do atletismo em Portugal. O foco mantém-se em assegurar um desenvolvimento inclusivo, equilibrado e de proximidade, capaz de valorizar todos os agentes desportivos e estruturas que compõem a modalidade.

Sob o mote “Mais Proximidade, Apoio e Infraestruturas”, a FPA continuará a fortalecer a relação com as associações regionais e clubes, incentivando uma colaboração ativa e o apoio direto a atletas e treinadores.

Com “Mais Atletas, Treinadores e Formação”, reafirma-se o compromisso com o crescimento sustentado da base de praticantes e a valorização dos recursos humanos. A aposta na formação contínua e de qualidade manter-se-á como eixo estruturante, visando capacitar e inspirar todos os agentes desportivos da modalidade.

Respondendo ao repto dos nossos agentes desportivos por “Mais Qualidade nas Competições”, a FPA prosseguirá o investimento na melhoria

dos padrões organizativos e na valorização das competições nacionais. O objetivo é continuar a elevar a visibilidade e o prestígio do atletismo português, tornando-o cada vez mais competitivo, atrativo e inovador.

Por fim, através do pilar “Mais Financiamento, Rigor Financeiro e Parcerias”, será reforçado o compromisso com a estabilidade e sustentabilidade financeira da FPA, promovendo novas formas de financiamento, o rigor na gestão e a diversificação de parcerias estratégicas que permitam continuar a investir no desenvolvimento da modalidade.

- **Mais Proximidade, Apoio e Infraestruturas**
- **Mais Atletas, Treinadores e Formação**
- **Mais Qualidade das Competições**
- **Mais Financiamento, Rigor Financeiro e Parcerias**

Em suma, o Plano de Atividades e Orçamento 2026 consolida o trabalho iniciado, alavancando o atletismo como vetor de saúde, educação e coesão social, e ampliando cada vez mais o alcance da modalidade a todo o território nacional e a todas as faixas etárias.









## Identidade e Responsabilidade Social da FPA

A consolidação da nova identidade da Federação Portuguesa de Atletismo, iniciada em 2025, será um dos principais eixos de continuidade em 2026. O objetivo é reforçar a modernização da marca “Atletismo”, afirmando a FPA como uma instituição dinâmica, próxima e socialmente responsável.

Este processo de consolidação visa fortalecer o papel do atletismo na sociedade portuguesa, promovendo uma perceção renovada da modalidade como agente de transformação social, de inclusão e de bem-estar. A implementação da nova missão, visão e valores da FPA, apresentada no início de 2025, será aprofundada e integrada em todas as áreas de atuação da Federação.

A comunicação do atletismo como uma força positiva na construção de uma sociedade ativa e inspiradora será reforçada através de iniciati-

vas de promoção da saúde, da prática desportiva regular e do envolvimento comunitário.

**Missão e Valores:** Manter o compromisso de posicionar o atletismo como uma prática acessível e essencial à saúde e ao bem-estar de todos, reforçando valores de fair play, inclusão, respeito e compromisso social.

**Saúde e Qualidade de Vida:** Consolidar o papel do atletismo como uma ferramenta fundamental para a promoção da saúde física e mental, sublinhando o seu impacto na redução do sedentarismo, na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida.

**Inclusão Social e Educação para o Desporto:** Continuar a integrar programas educacionais e sociais que promovam o desporto desde cedo, com especial enfoque nas escolas e nas regiões menos favorecidas, incentivando valores de perseverança, trabalho em equipa e disciplina.





## Objetivo 1: Mais Proximidade, Apoio e Infraestruturas

No presente ciclo, a FPA quer reforçar a sua proximidade aos principais agentes da modalidade – atletas, treinadores, juízes, clubes e Associações Regionais – consolidando um modelo de acompanhamento mais próximo, estruturado, e consubstanciado em Planos de Ação anuais que queremos desenvolver.

Conseguimos aumentar os apoios às Associações Regionais/Distritais em 2025 em 105.600€ de financiamento directo a que acresceu 35.000€ em apoios indirectos, valores que queremos manter para 2026 e se possível aprofundar os mecanismos de apoio que permitam um trabalho técnico cada vez mais qualificado e sustentável, traduzindo-se em maior número de praticantes, melhores resultados competitivos e mais oportunidades de carreira para todos os intervenientes.

O diálogo com as entidades governamentais mantém-se central, com a reivindicação contínua de aumento do financiamento público para o Atletismo, considerado investimento estratégico para o País, pese embora os apoios do IPDJ em 2025 terem sido inferiores a 2024. A ligação do desporto à saúde pública, ao combate à obesidade infantil e ao envelhecimento ativo continuará a ser argumento prioritário, promovendo o Atletismo como ferramenta de bem-estar social, como ficou patente na celebração, em 2025, do protocolo com a Federação Portuguesa de Cardiologia e a abertura de mais centros de marcha e corrida.

Em 2026, a FPA dará também continuidade à reflexão estratégica sobre o futuro da modalidade, através do Plano de Desenvolvimento Desportivo do Atletismo 2025-2028 já em implementação, o qual define metas concretas para este quadriénio em termos de infraestruturas, massificação e internacionalização.

O apoio aos atletas, clubes e Associações Regionais será ampliado, com recurso a novos instrumentos financeiros provenientes da organização de provas/eventos nacionais e internacionais, bem como de parcerias privadas já asseguradas para este ciclo.

No domínio das infraestruturas, os Centros de Alto Rendimento e Centros de Formação assumem em 2026 um papel renovado na estratégia de descentralização, com destaque para o novo polo no Norte do País e para a concepção do projecto da Casa das Seleções, consolidando o Atletismo como modalidade estruturante e acessível em todo o território.

A aposta na visibilidade e valorização social do Atletismo será reforçada com campanhas de comunicação, maior presença mediática e projetos educativos, com enfoque particular na igualdade de género. O objetivo é que cada vez mais pessoas, em especial mulheres e jovens, assumam o estatuto de atleta federado, contribuindo para um círculo virtuoso de crescimento e afirmação internacional da modalidade.



## Objetivo 2: Mais Atletas, Treinadores e Formação

Em 2026, a Federação Portuguesa de Atletismo continuará a consolidar o compromisso assumido com o aumento quantitativo e qualitativo de atletas, treinadores e agentes desportivos, reforçando a formação, a especialização técnica e a articulação entre as estruturas nacionais e regionais da modalidade.

A Direção Técnica Nacional (DTN), reformulada no final de 2025, será reforçada e reorganizada com o objetivo de dinamizar o trabalho técnico tanto ao nível do Alto Rendimento, como na ligação direta às Associações Regionais e respetivas Direções Técnicas Regionais (DTR). Serão realizados encontros semanais da equipa técnica nacional com o DTN e reuniões mensais entre o DTN e os DTR's, envolvendo um representante de cada Centro de Formação, para garantir o alinhamento das estratégias técnicas, competitivas e formativas.

No domínio do alto rendimento, será implementado o novo Plano de Preparação do Atleta (PPA), que substituirá o anterior PAR. Este plano visa aumentar o número de atletas juniores e sub-23 apoiados pela FPA, assegurando uma preparação contínua e sustentável rumo ao alto rendimento. Em articulação com o Comité Olímpico de Portugal (COP), será criado um apoio especial destinado a jovens atletas com potencial olímpico, com o objetivo de preparar a participação nacional nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

Os Técnicos Nacionais (TN) acompanharão as seleções específicas dos escalões de juniores e sub-23 ao longo do ciclo olímpico, garantindo continuidade e coerência no processo de desenvolvimento dos atletas. Será também atribuído ao Técnico Nacional do setor juvenil a responsabilidade de planear e coordenar a participação das seleções sub-18 nos Jogos Olímpicos da Juventude, reforçando a ponte entre formação e alto rendimento.

Prevê-se o reforço da equipa técnica do setor juvenil, com o objetivo de dar continuidade ao processo de identificação e desenvolvimento de jovens talentos do atletismo.

No que concerne à formação, a FPA destaca o avanço do processo de certificação junto do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e confirma o início dos Cursos de Treinadores de Grau II e Grau III em 2026. Esta medida, há muito aguardada, representa um passo essencial na valorização dos recursos humanos da modalidade. Paralelamente, serão promovidas formações técnicas especializadas com treinadores de referência internacional e criados Núcleos de Desenvolvimento de Disciplinas Carenciadas, dotados de material técnico e programas formativos próprios para os treinadores residentes.

Os Centros de Apoio ao Treino (CAT) serão modernizados, com o reforço das equipas multidisciplinares e a melhoria das condições materiais e médicas. A aposta passa pela integração de novas tecnologias de avaliação e recuperação, otimizando os recursos humanos e financeiros disponíveis, de modo a aumentar a taxa de fixação e o sucesso desportivo de atletas e treinadores.

Em 2026, será igualmente reforçada a aposta na formação de técnicos do atletismo adaptado, com a produção de documentação pedagógica e a realização de ações de capacitação específicas. No mesmo sentido, o setor da Corrida de Montanha e Trail continuará a sua consolidação, agora com o reforço da equipa técnica nacional e a criação de cursos especializados que respondam às exigências próprias destas disciplinas.

Destaca-se ainda a assinatura de protocolos de cooperação científica com a Universidade do Porto e a Universidade Lusófona, que permitirão o desenvolvimento de um estudo longitudinal de deteção de talento no atletismo português.



Este projeto representará uma ferramenta estratégica para identificar, acompanhar e apoiar jovens talentos em todo o território nacional.

A FPA encontra-se igualmente a reformular a campanha “Viva o Atletismo”, num trabalho conjunto entre a DTN, os DTR´s e a Direção, procurando fortalecer a ligação entre escolas, clubes e centros de formação. A cooperação com o Ministério da Educação e o Gabinete do Desporto Escolar continuará a ser essencial para promover o atletismo no contexto educativo e combater o sedentarismo juvenil.

No plano competitivo, a FPA pretende manter os níveis de excelência alcançados em 2025, após as conquistas de medalhas nos Campeonatos do Mundo, Campeonatos da Europa Sub-23 e Sub-20, e continuará a investir em programas que consolidem o desempenho internacional dos atletas portugueses.

Com estas medidas, a FPA reafirma o seu compromisso em formar mais e melhores atletas e treinadores, fortalecendo a base da modalidade e garantindo a sua sustentabilidade técnica e humana, em consonância com os princípios de rigor, inclusão e excelência desportiva.



### 3: Mais Qualidade e Promoção das Competições

Com o reforço e implementação de maior atratividade para as competições organizadas pela FPA, continua a ser necessário analisar profundamente esta temática, especialmente no que concerne aos novos desafios que colocamos no Quadro Competitivo Nacional. Algumas das configurações que resultaram numa maior visibilidade da modalidade, carecem agora de continuidade e melhorias para que possam continuar a corresponder às expectativas dos atletas, treinadores e clubes.

O aumento significativo da presença destes eventos nos meios de comunicação e redes digitais, alicerçados nas mais de 500 notícias colocadas na nossa página oficial, contribuíram para este desígnio, garantindo maior expressão de potenciais receitas externas de patrocinadores.

Uma vez mais, a elaboração do calendário competitivo é uma tarefa coordenada pelo DTN que deverá envolver a sua estrutura central, regional e os representantes da APOPA, Associações de Treinadores e Atletas.

Respeitando os objetivos estratégicos da FPA, tendo em conta as datas das competições internacionais da modalidade, os prazos para a obtenção de marcas de qualificação e de inscrição, conseguimos colocar uma primeira versão do calendário nacional antes do final da última época e pretendemos estabelecer o prazo do final de julho para apresentação do mesmo às Associações, permitindo a análise de propostas para alterações e a elaboração atempada dos calendários regionais/distritais.

Os desafios que nos são apresentados, com as provas de veteranos, de corrida em montanha e trail running, obrigam a que o calendário competitivo seja uma ferramenta determinante para o processo de captação, fixação, prepara-

ção e competição. Nesse calendário devem refletir-se os contextos (local, regional, nacional e internacional) tendo como objetivo final a aquisição do estado de forma desportiva, de avaliação da mesma para a posterior seleção.

A área destinada a provas externas continuará a ter a nossa atenção. Iremos colaborar diretamente com os organizadores dos meetings e Associações envolvidas, na análise e reformulação do regulamento do “Circuito de meetings”, continuando a promover uma maior visibilidade das suas iniciativas, divulgação atempada e atualização dos resultados. Este Circuito de Meetings é fundamental para a consolidação de um quadro competitivo de pista de elevada qualidade, apoiando os melhores atletas nacionais e promovendo a sua fidelização às competições realizadas em Portugal.

Tendo já alguns meetings de Categoria C (World Athletics), pretendemos reforçar o nosso apoio na criação de condições para podermos alcançar, no futuro, um desses meetings à Categoria B.

Procuraremos a integração das várias plataformas existentes na FPA, uniformizando procedimentos e respondendo às necessidades manifestadas neste âmbito.

O ano de 2026 marcará a realização de um levantamento à escala nacional das infraestruturas desportivas disponíveis para a modalidade, identificando potencialidades e necessidades, articulando a sua resolução com os respetivos gestores dos equipamentos e as Associações Regionais respetivas, como primeiro passo para a construção de uma Carta Desportiva Nacional do Atletismo, que permita dimensionar as respostas necessárias nas diversas geografias do País, avaliando a sua utilização presente e futura.



## **Objetivo 4: Mais Financiamento, Rigor Financeiro e Parcerias**

Uma gestão eficiente continua a ser o desígnio desta Direção, mantendo o compromisso de avaliar permanentemente todas as despesas e de procurar maximizar os recursos alocados à FPA em prol do Atletismo Nacional, incluindo o seu corpo técnico e administrativo.

Em 2026, reforçaremos a implementação de práticas de gestão transparentes, pretendendo iniciar os procedimentos de aplicação do Código dos Contratos Públicos, de modo a consolidar a credibilidade institucional e a garantir uma administração alinhada com os mais elevados padrões de responsabilidade e boas práticas.

Será dada continuidade à procura de novas fontes de financiamento, com especial enfoque na captação de patrocinadores privados e no reforço das parcerias estratégicas já estabelecidas, sem descurar as responsabilidades contratuais com o Estado Português. Precisamos de garantir mais apoios financeiros, designadamente provenientes da Administração Central, dando cumprimento às obrigações constitucionais de apoio

do Governo ao Desporto Nacional. Será iniciada a aplicação da nova licença diária de participação, para além da uniformização do modelo de cobrança da taxa administrativa de homologação de provas de atletismo. O objetivo é assegurar mais recursos para a formação de base, com enfoque nas Associações Regionais/Distritais de Atletismo e clubes desportivos.

Os eventos organizados em 2026 irão reforçar a inovação na comunicação, explorando formatos mais sustentáveis e criativos, capazes de aumentar a visibilidade do Atletismo e de gerar receitas próprias, libertando recursos para apoiar o crescimento da base de praticantes.

Paralelamente, será repensada a aposta futura no merchandising e no marketing, com a implementação de uma estratégia profissionalizada que permita explorar o vasto potencial ainda existente nesta área e criar novas oportunidades de receita, fundamentais para a sustentabilidade futura da FPA.

















329  
MOREIRA
















1 1

















# 5 MAPA DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

 **EM CURSO**
 **A INICIAR**
 **SEM EXECUÇÃO**

N.º	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	N.º	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	
1	<b>Mais proximidade às Associações Regionais de Atletismo, Atletas e Treinadores, Clubes, Desporto Escolar, Instituições, Comunicação Social, e Organizadores de Provas</b>	1.1	Realizar reuniões regulares com todas as Associações Regionais de Atletismo, incluindo programa de visitas, com o objectivo de identificar os factores críticos de desenvolvimento da modalidade em cada Região, traçando um Plano de Acção Regional elaborado em conjunto, com a participação dos clubes	Presidente e Direcção	
		1.2	Promover reuniões regulares com as Associações de Atletas, Treinadores, Juizes, Trail e Organizadores de Provas, elencando as principais questões que obstaculizam o desenvolvimento do atletismo nacional nas suas múltiplas dimensões e elaborar Plano de Acção específico de cada um dos agentes	Presidente e Direcção	
		1.3	Promover contactos privilegiados com o Governo de Portugal, Comunidades Intermunicipais e Autarquias, de modo a garantir mais recursos para a modalidade, envolvendo desejavelmente as Associações Regionais e outras que se justifiquem	Presidente e Direcção	
		1.4	Reunir com os responsáveis governamentais do Desporto Escolar e propor um modelo que garanta uma maior expressão do atletismo nas escolas públicas portuguesas, contribuindo para o combate à obesidade infantil e excesso de peso	Sara Moreira	
		1.5	Promover pelo menos um Encontro Nacional neste mandato, com todos os agentes desportivos sobre o presente e futuro da modalidade, com apresentação de diagnóstico e proposta de Plano Nacional de Desenvolvimento do Atletismo que programe o crescimento sustentado da modalidade entre a população e maior sucesso competitivo e desportivo	Presidente e Direcção	
		1.6	Manter contactos próximos com os principais órgãos de comunicação social nacional, de modo a promover a visibilidade da modalidade nas suas diversas dimensões, garantido maior notoriedade da segunda federação desportiva do País	Sérgio Guedes	
		1.7	Aumentar a comunidade do atletismo, formal e informal, garantindo maior número de adeptos da modalidade e do desporto	Presidente e Direcção	
2	<b>Mais apoio a todos os agentes desportivos</b>	2.1	Maior apoio e proximidade do Director Técnico Regional junto dos clubes, atletas e treinadores, verificando as condições de trabalho, principais necessidades e levantamento de eventuais pedidos de apoio. Dar maior apoio às direcções técnicas regionais e uniformizar o subsídio atribuído aos DTRs, com regras transparentes e públicas	Presidente e Direcção	
		2.2	Programar estágios com o mínimo de 8 dias e garantir seleções completas nos principais campeonatos, procurando sempre que possível, a mais ampla participação, promovendo oportunidades, experiência e motivação aos atletas e treinadores	Rui Ferreira	
		2.3	Começar a trabalhar 1 ano antes das principais competições internacionais, num lote de atletas potencialmente seleccionáveis	Rui Ferreira	
		2.4	Realizar estágios em parceria com a Federação Espanhola de Atletismo	Rui Ferreira	
		2.5	Promover critérios de seleção e Regulamentos de competições claros, objetivos, transparentes e de fácil compreensão	Rui Ferreira e Sérgio Guedes	
		2.6	Proporcionar o acesso a estágios e concentrações ao maior número de atletas possível, com o compromisso de organização, rigor e profissionalismo	Sara Moreira	





N.º	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	N.º	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	
2		2.7	Dar prioridade a atletas e ex-atletas nas vagas de trabalho na Federação Portuguesa de Atletismo	Presidente e Direcção	
		2.8	Promover prémios de mérito a atribuir pelas Associações Regionais aos seus clubes, disponibilizando um valor anual de apoio, premiando o bom trabalho e resultados de excelência realizados nos clubes	Presidente e Direcção	
		2.9	Procurar maior autonomia e profissionalização das Associações Regionais, principalmente dos seus Directores Técnicos, criando condições para trabalhar a tempo inteiro para a modalidade	Presidente e Direcção	
		2.10	Apoiar diretamente a aquisição de novos equipamentos para modernização das Associações Regionais, prevendo uma verba de 4.000€/ano a cada Associação Regional, para compra de quaisquer equipamentos, através de reembolso contra factura, a lançar assim que reunidas as condições financeiras por parte da FPA	Presidente e Direcção	
		2.11	Manter a parte variável do duodécimo com as regras em vigor, a atualizar em 2025, aumentando o valor da componente fixa dos duodécimos, de 12 para 14 meses, e no mandato avançar assim que possível para um aumento mensal de 400€ por Associação Regional na componente fixa	Presidente e Direcção	
		2.12	Atribuir a todas as Associações Regionais uma verba de 300€/campeonato regional organizado, para ajuizamento, até ao máximo de 3.000€/ano. Esta verba tem de ser distribuída pelos juizes da forma que os Conselhos Regionais de Arbitragem entenderem melhor	Presidente e Direcção	
		2.13	Actualizar a comparticipação nas deslocações em viatura própria para 0,36€/km, refeições para 15€ e dormidas para 30€/noite, já a partir da presente época, para toda a comunidade do atletismo	Presidente e Direcção	
		2.14	Definir estratégia para substituição programada das viaturas das Associações Regionais ao longo dos anos, por uma questão de segurança e de imagem da própria modalidade	Presidente e Direcção	
		2.15	Uniformizar a emissão de pareceres e aprovação dos regulamentos das provas de estrada e trail, centralizando o mesmo na Federação Portuguesa de Atletismo, reembolsando as Associações Regionais no curto prazo	Rui Ferreira	
		2.16	Dotar a Associação de Juizes de orçamento próprio, mediante apresentação de plano de atividades e respetivo orçamento, e relatório final de conclusão das atividades desenvolvidas	Presidente e Direcção	
		2.17	Avançar com a revisão de remuneração aos juizes com uniformização de pagamentos, com apoio ao custo de 10€ por juiz, com a condição que nenhum receba menos de 20€ (máximo de 30 juizes por cada Campeonato Regional), garantindo pagamento aos juizes nacionais em cada trimestre	Presidente e Direcção	
		2.18	Garantir que o Programa Nacional de Marcha e Corrida é desenvolvido em sintonia com as Associações Regionais	Paulo Guerra	
		2.19	Dinamizar e apoiar as atividades da Associação de Atletas de Alta Competição de Atletismo, valorizando o importante património que esta associação representa, com maior envolvimento desta associação nas atividades da Federação Portuguesa de Atletismo	Presidente e Direcção	
		2.20	Prever atribuição de Seguro de Saúde para atletas inseridos no Programa de Alto Rendimento, que não estejam abrangidos pelo seguro do IPDJ/COP, para fazer face a exames médicos, análises e tratamentos a custos mais reduzidos	Presidente e Direcção	
		2.21	Proporcionar dotação financeira e colaborar com a Associação Nacional de Atletismo Veterano, compreendendo a importância da sua missão, sendo um parceiro direto na organização dos diversos campeonatos dos nossos Masters e participações internacionais.	Paulo Guerra	



N.º	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	N.º	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	
2		2.22	Promover uma interação permanente com a Associação Trail Running de Portugal, concebendo estratégias conjuntas, com vista a potenciar e valorizar os evento e atletas de Trail	Paulo Guerra	
		2.23	Colaborar com a Associação Portuguesa de Organizadores de Provas de Atletismo, que deve ser um parceiro próximo da Federação Portuguesa de Atletismo, concebendo sinergias de interesse comum, com o objetivo de obter financiamento para aplicar no atletismo de formação, aumentando a prática e promovendo condições para o desenvolvimento de futuros campeões, coordenando o cumprimento do processo de controlo das provas, com a necessária homologação e parecer da Associação regional	Presidente e Direcção	
		2.24	Sensibilizar as Autarquias para a necessária e imprescindível homologação e parecer das provas de atletismo pela competente Associação Regional	Presidente e Direcção	
		2.25	Trabalhar diretamente com os técnicos regionais das Associações Regionais, procurando junto das escolas informação sobre jovens que possam ser enquadrados nas diversas categorias do atletismo adaptado	Sara Moreira	
		2.26	Promover o contacto com os pais de crianças e jovens com deficiência, sensibilizando-os para a possibilidade de poder ingressar na modalidade, apoiando todo o processo burocrático de certificação e consultas de avaliação	Sara Moreira	
		2.27	Potenciar os Centros de Alto Rendimento (CAR) Norte e Sul, dotando-os de equipamentos e meios humanos de forma a dar resposta mais qualificada	Paulo Guerra	
		2.28	Criação de Centros de Apoio ao Treino em parceria com as autarquias e as Associações Regionais, onde se integra a Casa das Selecções, já com parceria estabelecida com a Câmara Municipal da Marinha Grande, com capacidade para 60 atletas	Presidente e Direcção	
		2.29	Criação do Pólo da Federação Portuguesa de Atletismo a Norte, com escritório e serviços descentralizados	Presidente e Direcção	
3	<b>Mais formação</b>	3.1	Garantir plano de formação dos agentes desportivos, treinadores, juizes, dirigentes, medidores de provas com cronometragem eletrónica	Rui Ferreira	
		3.2	Promover protocolos com escolas, incluindo os professores do Desporto Escolar nas formações da Federação Portuguesa de Atletismo Desporto, de modo a potenciar a captação, formação e encaminhamento de jovens, delineando uma estratégia que garanta maior interligação com desporto escolar e um melhor aproveitamento dos potenciais talentos	Sara Moreira	
		3.3	Dinamizar os Centros de Formação de Zona dotando de orçamento aqueles que se proponham a apresentar um plano de atividades, sendo sujeitos a avaliação dos resultados alcançados	Sara Moreira	
		3.4	Promoção de iniciativas entre Centros de Formação de Zona, como concentrações, formações, torneios interassociações	Sara Moreira	
		3.5	Obrigatoriedade de todos os treinadores estarem devidamente registados na plataforma da FPA, assim como todos terem a sua cédula de treinador válida e que o número da mesma seja colocado no ato da filiação no atleta	Rui Ferreira	
4	<b>Mais qualidade das competições</b>	4.1	Inovar com novas competições e eventos e reformulação de existentes que contemplem a possibilidade de angariar receitas para a Federação Portuguesa de Atletismo prevendo a criação de um grande evento de massas	Presidente e Direcção	

N.º	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	N.º	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	
4		4.2	Reformulação do calendário competitivo de forma que esteja mais adequado à realidade atual, consultando previamente os atletas, treinadores, Associações Regionais e clubes	Rui Ferreira	
		4.3	Prever eventos mais atrativos para o público, atletas, parceiros e patrocinadores, garantindo maior projeção da modalidade	Sérgio Guedes e Rui Ferreira	
		4.4	Garantir mais e melhor publicitação dos eventos, de forma atempada, com maior projeção da modalidade, recorrendo às redes sociais, sites e imprensa. Transmissão em direto dos eventos através de parcerias com canais de TV ou em alternativa transmissão streaming.	Sérgio Guedes	
		4.5	Programar eventos em parceria com outras federações internacionais	Rui Ferreira	
		4.6	Realizar um Meeting de nível C em 2025	Presidente e Direcção	
		4.7	Dotar a Federação Portuguesa de Atletismo de um Director Técnico Nacional, um Secretário Técnico Nacional e um Director Geral que garantam o melhor enquadramento técnico e funcional, em prol do desenvolvimento da modalidade	Presidente e Direcção	
		4.8	Fazer actas das reuniões da Direcção Técnica Nacional para informar as Associações Regionais dos assuntos tratados e decisões tomadas, até 8 dias após cada reunião.	Rui Ferreira	
		4.9	Resolver o problema da falta de medidores das provas de estrada, com a integração de mais medidores devidamente credenciados	Rui Ferreira	
		4.10	Garantir o aperfeiçoamento da plataforma FPA competições	Sérgio Guedes	
		4.11	Realizar um levantamento nacional das infraestruturas desportivas afectas à modalidade, e da sua utilização, como primeiro passo para a construção de uma Carta Desportiva do Atletismo Nacional	Joaquim Santos	
5	<b>Mais financiamento e aumento das receitas através da procura de novas fontes de financiamento</b>	5.1	Trabalhar com o Governo de Portugal, através do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) para inverter a redução de financiamento que se tem verificado ao longo dos últimos anos	Presidente e Direcção	
		5.2	Elaborar plano de promoção da Federação Portuguesa de Atletismo e da modalidade, procurando maior expressão de patrocinadores, que garantam mais recursos para investir no desenvolvimento do Atletismo português	Sérgio Guedes	
		5.3	Trabalhar para a realização de eventos desportivos auto-sustentáveis, ou com resultado positivo para as contas da Federação e das Associações Regionais da modalidade	Sérgio Guedes, Rui Ferreira e Joaquim Santos	
		5.4	Promover estratégia de aumento do número de atletas federados, através de parcerias e benefícios para estes, numa visão holística do desporto e da modalidade enquanto factor de promoção da saúde	Paulo Guerra e Sérgio Guedes	
		5.5	Potenciar o merchandising da Federação Portuguesa de Atletismo, através da loja on-line e novas parcerias com retalhistas	Sérgio Guedes	
		5.6	Procurar novas fontes de financiamento, realizando um levantamento e análise às melhores práticas à escala internacional	Sérgio Guedes e Joaquim Santos	



N.º	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	N.º	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	
<b>6</b>	<b>Maior rigor financeiro, gestão equilibrada e eficiente</b>	6.1	Realizar auditoria às contas da Federação Portuguesa de Atletismo, apresentando aos Associados o estado actual das disponibilidades, activos, passivos, receitas e despesas realizadas	Presidente e Direcção	
		6.2	Elaborar plano que maximize as receitas da Federação Portuguesa de Atletismo, e que minimize as despesas, renegociando contratos e serviços, libertando mais recursos para investir na modalidade	Joaquim Santos	
		6.3	Implementar mecanismo de autorização prévia de toda e qualquer despesa por parte da Direcção da Federação Portuguesa de Atletismo, analisando a sua pertinência, justificação e valor	Joaquim Santos	
		6.4	Avaliar de forma permanente o quadro de trabalhadores da Federação Portuguesa de Atletismo, prossequindo a cultura de exigência e dedicação necessárias, informando as Associações Regionais das contratações realizadas	Presidente e Direcção	













**6**
**CALENDÁRIO**
**OUTUBRO**

Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
<b>08-19</b>	<b>Campeonatos da Europa de Veteranos (EMACS)</b>	Madeira (POR)	EMA		Europeu

**NOVEMBRO**

Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
<b>02</b>	<b>Corta-mato de Torres Vedras</b>	Torres Vedras	Câmara Municipal Torres Vedras		Clube/Autarquia
<b>09</b>	<b>Corta-mato Cidade da Amora</b>	Amora	Câmara Municipal Seixal		Clube/Autarquia
<b>15-26</b>	<b>Jogos Surdolímpicos Toquio 2025</b>	Tóquio (JAP)	ICSD		Mundial
<b>22</b>	<b>Campeonatos Nacionais de Corta-mato de Veteranos</b>	Lagoa	FPA/CML AA Algarve		Nacional
<b>23</b>	<b>102º Campeonatos Nacionais de Corta-mato Longo (Sub-16, Sub-18, Sub-20, Absol., Estafeta Mista)</b>	Lagoa	FPA/CML AA Algarve		Nacional
<b>29-30</b>	<b>Camp. Mundo Corta-Mato VIRTUS</b>	Liguria, ITA	VIRTUS		Mundial

**DEZEMBRO**

Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
<b>14</b>	<b>Campeonatos da Europa de Corta-Mato</b>	Lagoa	EA		Europeu
<b>19-21</b>	<b>Campeonatos Nacionais de Trail Ultra Endurance</b>	Proença-a-Nova	FPA		Nacional





JANEIRO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
04	Campeonatos da Europa de Masters de Trail e Corrida de Montanha	Rasnov (ROM)	EMA	Montanha	Europeu
10	Meeting Prof. Mário Moniz Pereira (AAL)	Lisboa	AAL	Pista Curta	Nacional
10	46º Campeonato do Mundo de Corta-mato	Tallahassee, FL (EUA)	WA	Corta-Mato	Mundial
10	3º Campeonatos Nacionais de Milha em Estrada (Sub-18, Sub-20, Sub-23)	A designar	FPA/AAR	Estrada	Nacional
17	33º Campeonatos Nacionais de 10km em Estrada	Figueira da Foz	Figueira da Foz/ AA Coimbra	Estrada	Nacional
24-25	Campeonatos Nacionais de Provas Combinadas em Pista Curta (Sub-18, Sub-20 e Sub-23)	Braga	FPA/CMB/ AA Braga	Pista Curta	Nacional
25	Meeting Prof. Mário Moniz Pereira (SCP)	Expocentro, Pombal	SCP/AA Leiria	Pista Curta	Nacional
31	24º Triatlo Técnico - Final Nacional	Braga	FPA/CMB/ AA Braga	Pista Curta	Nacional
31-01	Campeonatos Nacionais de Clubes em Pista Curta - 3ª Divisão	Expocentro, Pombal	FPA/CMP/ADAL	Pista Curta	Nacional

FEVEREIRO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
01	Campeonatos Nacionais de Pentatlo - Veteranos	Braga	FPA/CMB/ AA Braga	Ar Livre	Nacional
07	Campeonatos Nacionais de Marcha em Estrada de Veteranos	Porto de Mós	FPA/CMPM/ ADAL	Estrada	Nacional
07	Campeonatos Nacionais de Marcha em Estrada (Meia Maratona - Sub-23 e Absoluto)	Porto de Mós	FPA/CMPM/ ADAL	Estrada	Nacional
07	Meeting Cidade de Pombal	Expocentro, Pombal	AA Leiria/ CM Pombal	Pista Curta	Nacional







FEVEREIRO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
07-08	10º Campeonatos Nacionais de Sub-18 em Pista Curta	Expocentro, Pombal	FPA/CMP/ADAL		Nacional
08	Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-mato	A designar	EA		Europeu
14-15	33º Campeonatos Nacionais de Clubes em Pista Curta - 1ª e 2ª divisão	Braga	FPA/CMB/AA Braga		Nacional
15	Taça de Portugal de Corrida de Montanha - Etapa 1	Fafe	FPA		Nacional
18	Provas de Observação	Jamor	FPA/AA Lisboa		Nacional
21-22	24º Campeonatos Nacionais de Sub-20 em Pista Curta	Expocentro, Pombal	FPA/CMP/ADAL		Nacional
21-22	37º Campeonatos Nacionais de Lançamentos Longos (Sub-18, Sub-20, Sub-23 e Absolutos)	A designar	FPA/AAR		Nacional
28-01	39º Campeonatos de Portugal em Pista Curta (Inclui provas combinadas)	Expocentro, Pombal	FPA/CMP/ADAL		Nacional

MARÇO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
07-08	Campeonato Nacional Masters Pista Curta	Expocentro, Pombal	FPA/CMP/ADAL		Nacional
07-08	Campeonatos Nacionais de Sub-23 em Pista Curta	Braga	FPA/CMB/AA Braga		Nacional
14-15	Taça da Europa de Lançamentos	Nicosia, Chipre	EA		Europeu
14-15	Campeonatos do Mundo Universitários de Corta-mato	Cassino, Itália	FISU		Mundial
14-15	Campeonatos Nacionais Universitários em Pista Curta	Expocentro, Pombal	FADU/ADAL		Nacional
15	Taça de Portugal de Corrida de Montanha - Etapa 2	Luso	FPA		Nacional

MARÇO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
INÍCIO DA ZONA VERDE					
 20-23	Campeonatos do Mundo em Pista Curta	Toruń Polónia	WA		Mundial
 27-02	Campeonatos da Europa de Masters em Pista Curta	Toruń Polónia	WA		Europeu
 25-26	Final da Taça de Portugal de Corrida de Montanha	Moimenta da Beira	FPA		Nacional

ABRIL					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
FIM DA ZONA VERDE					
 11	Provas de Observação para CM Estafetas	A designar	--		AR/Clube/Autarquia
 12	Campeonatos do Mundo de Nações de Marcha Atlética	Brasília, Brasil	WA		Mundial
 12	Campeonato do Mundo Meia Maratona e 10km	Ponta Delgada, Açores	VIRTUS		Mundial
 19	Campeonato Nacional de Corrida de Montanha Uphill	A designar	--		Nacional
 25	Meeting da Liberdade	Lisboa	AA Lisboa		AR/Clube/Autarquia
 25	Pentatlo Lançamentos de Veteranos	A designar	FPA/AAR		Nacional
 25-26	31.º Atleta Completo	Ponta Delgada	FPA/ARs/Zonas		Nacional

MAIO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
 01	Meeting do Trabalhador	1º Maio (INATEL) Lisboa	AA Lisboa		AR/Clube/Autarquia
 01	Campeonatos de Portugal 10.000m (Abs. e Veteranos) e 5.000m (Sub-20)	A designar	AA Lisboa		Nacional



MAIO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
02-03	Campeonatos do Mundo de Estafetas	Gaborone, Botswana	WA	Ar Livre	Mundial
03	Campeonato Nacional de Corrida de Montanha Up and Down	A designar	--	Montanha	Nacional
03	Meeting de Albufeira by AP Victória Sports & Beach	Albufeira	AP Victória S. B./ AA Alg.	Ar Livre	Nacional
16	Meeting Fernando Alves	Marinha Grande	CA Marinha Grande /ADAL	Ar Livre	AR/Clube/Autarquia
16	Campeonato Nacional de Lançamentos Longos - Veteranos	A designar	FPA/AAR	Ar Livre	Nacional
16	Campeonatos Nacionais de Marcha em Estrada (Sub-18 e Sub-20)	Rio Maior	FPA/MR Maior/ AAASant.	Estrada	Nacional
16	33.º Grande Prémio Internacional de Rio Maior em Marcha Atlética	Rio Maior	CNRM	Estrada	Mundial
23	Taça da Europa de 10.000m	A designar	EA	Ar Livre	Europeu
23-24	Campeonatos Nacionais Universitários Ar Livre	Setúbal	FADU/ AA Setúbal	Ar Livre	Nacional
23-24	43º Olímpico Jovem Final Nacional	A designar	FPA	Ar Livre	Nacional
29-31	Campeonatos Ibero-Americanos	Lima, Peru	AIA	Ar Livre	Ibero-Americanos
30	Taça de Portugal de Marcha Atlética	Faro	FPA/ AA Algarve	Ar Livre	Nacional
30	Meeting Vitor Tavares	Faro	FPA / AA Algarve	Ar Livre	Nacional
30-31	Campeonatos Nacionais de Provas Combinadas (Sub-16, Sub-18, Sub-20 e Sub-23)	A designar	FPA	Ar Livre	Nacional



JUNHO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
04	Proposta de Meeting 4	A designar	--	Ar Livre	AR/Clube/Autarquia
05-07	Campeonatos da Europa Off-Road (Montanha e Trail)	Ljubljana-Kamnik Eslovénia	EA	Montanha	Europeu
10	Meeting Cidade de Lisboa	Lisboa	AA Lisboa	Ar Livre	AR/Clube/Autarquia
10	Pentatlo Pista Ar Livre + 5000m - Veteranos	A designar	FPA/AAR	Ar Livre	Nacional
13-14	Campeonatos Nacionais de Clubes ao Ar Livre - 3ª Divisão	A designar	FPA	Ar Livre	Nacional
13	2ª Taça de Portugal	A designar	FPA	Ar Livre	Nacional
20	Proposta de Meeting 5	A designar	--	Ar Livre	AR/Clube/Autarquia
20-21	3º Campeonato Nacional de Sub-16	A designar	FPA	Ar Livre	Nacional
27-28	88º Campeonatos Nacionais de Clubes - 1ª e 2ª Divisão	A designar	FPA	Ar Livre	Nacional

JULHO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
04-05	77º Campeonatos Nacionais Sub-18	A designar	FPA/AAR	Ar Livre	Nacional
04-05	Meeting Portugal Athletics Open	A designar	FPA	Ar Livre	Nacional
11-12	Campeonatos Nacionais de Sub-20	A designar	FPA	Ar Livre	Nacional
07-11	Campeonato da Europa VIRTUS	Bydgoszcz, Polónia	VIRTUS	Ar Livre	Europeu



JULHO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
 <b>15-18</b>	<b>Campeonato do Mundo IAADS</b>	Sofia, Bulgária	IAADS	 Ar Livre	Mundial
 <b>16-19</b>	<b>Campeonatos da Europa de Sub-18</b>	Rieti Itália	AEA	 Ar Livre	Europeu
 <b>18-19</b>	<b>42º Campeonatos Nacionais de Sub-23</b>	A designar	FPA	 Ar Livre	Nacional
 <b>24-26</b>	<b>111º Campeonatos de Portugal (Inclui Provas Combinadas)</b>	A designar	FPA	 Ar Livre	Nacional

AGOSTO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
 <b>01-02</b>	<b>Torneio Internacional de Lançamentos de Leiria</b>	Leiria	JV/ADAL	 Ar Livre	Mundial
 <b>05-09</b>	<b>Campeonato do Mundo de Sub-20</b>	Eugene, EUA	WA	 Ar Livre	Mundial
 <b>10-16</b>	<b>Campeonatos da Europa</b>	Birmingham, Inglaterra	AEA	 Ar Livre	Europeu
 <b>22</b>	<b>Campeonatos do Mundo Masters</b>	Daegu Coreia do Sul	EMA	 Ar Livre	Mundial
 <b>30-03</b>	<b>Jogos do Mediterrâneo</b>	Taranto Itália	EMA	 Ar Livre	Mediterrâneo

SETEMBRO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
 <b>19-20</b>	<b>Campeonatos do Mundo de Estrada</b>	København Dinamarca	WA	 Estrada	Mundial

OUTUBRO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
10-11	Campeonato da Europa Corta-Mato VIRTUS	Enköping, Suécia	VIRTUS	Corta-Mato	Europeu
30-13	Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ)	Dakar Senegal	COI	Ar Livre	Mundial

NOVEMBRO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
01	Corta-mato Cidade da Amora	Amora	C. M. Seixal	Corta-Mato	Clube/Autarquia
08	Corta-mato de Torres Vedras	Torres Vedras	C. M. Torres Vedras	Corta-Mato	Clube/Autarquia
21	Campeonatos Nacionais de Corta-mato de Veteranos	A designar	FPA	Corta-Mato	Nacional
22	103º Campeonatos Nacionais de Corta-mato Longo (Sub-18, Sub-20, Absol., Estafeta Mista)	A designar	FPA	Corta-Mato	Nacional

DEZEMBRO					
Data	Designação	Local	Organização	Prova	Âmbito
13	Campeonatos da Europa de Corta-Mato	Belgrado, Sérvia	EA	Corta-Mato	Europeu

Calendário em atualização em [www.fpatletismo.pt](http://www.fpatletismo.pt)





## 7 ORÇAMENTO

### Introdução ao Orçamento para 2026 da Federação Portuguesa de Atletismo

A presente proposta de orçamento pretende traduzir as necessidades de financiamento para sustentar a concretização dos objectivos plasmados no Plano de Actividades da Federação Portuguesa de Atletismo para 2026, prevendo Rendimentos que totalizam 8.283.532,44€ e Gastos de 8.170.148,33€, prevendo-se um resultado positivo de 113.384,11€.

Comparativamente ao Orçamento aprovado para 2025, a presente proposta apresenta Rendimentos inferiores em 231.473,91€ (-2,7%) e Gastos inferiores em 415.653,52€ (-4,8%).

A principal fonte de financiamento continua a provir de fontes governamentais, nomeadamente do IPDJ, e dos 2 comités olímpico e paralímpico, representando respectivamente 74%, 10,6% e 4,4% do total das necessidades de financiamento. Estas 3 rubricas totalizam 88,9% do total dos rendimentos, demonstrando a enorme dependência da actividade da Federação Portuguesa de Atletismo de financiamento público.

Em 2026 merece ainda destaque na componente dos Rendimentos a nova rubrica referen-

te à licença diária de participação, bem como às receitas provenientes do processo de uniformização da taxa administrativa de homologação de provas de atletismo, com uma dotação modesta, adequada ao ano zero de implementação.

Já no campo dos Gastos, referência às rubricas Desenvolvimento das Actividades Desportivas (2.565.741,70€ e 31,4% do total), Selecções Nacionais e Alto Rendimento (2.556.374,19€ e 31,3% do total), Contratos-Programa do COP (870.000,00€ e 10,6% do total) e Gastos com Pessoal da Organização e Gestão (653.032,44€ e 8% do total), que perfazem 81,3% dos Gastos.

Em 2026 merece ainda destaque na componente dos Gastos a nova divisão do Quadro Competitivo Nacional em Regular, Veteranos e Trail, fruto da assumpção pela Federação da organização destas vertentes do Atletismo.

Continua a prever-se uma rubrica relativa a investimentos no valor de 250.000,00€, de modo a possibilitar a aquisição/investimento em obras e/ou equipamentos necessários ao desenvolvimento do atletismo nacional.

**EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS-PROGRAMA COM IPDJ**

		2024		2025		2026
		ORÇAMENTADO	CONTRATUALIZADO	ORÇAMENTADO	CONTRATUALIZADO	ORÇAMENTO
<b>1</b>	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DE ACTIVIDADES REGULARES</b>	<b>4 788 477,00 €</b>	<b>3 099 500,00 €</b>	<b>5 937 662,00 €</b>	<b>3 317 312,00 €</b>	<b>6 128 032,44 €</b>
11.1	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	581 962,00 €	393 000,00 €	629 052,00 €	393 000,00 €	883 032,44 €
1.2	PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA	1 679 115,00 €	1 550 300,00 €	1 950 544,00 €	1 550 300,00 €	2 500 000,00 €
1.2.1	DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA	1 339 586,00 €	1 161 300,00 €	1 611 015,00 €	1 161 300,00 €	
1.2.1	RECURSOS HUMANOS DAD	339 529,00 €	287 000,00 €	339 529,00 €	287 000,00 €	
1.2.2	RADAR DO TALENTO		12 000,00 €		12 000,00 €	
1.2.3	ETICA NO DESPORTO		4 000,00 €		4 000,00 €	
1.2.4	RECURSOS HUMANOS DESPORTO PARALÍMPICO		30 000,00 €		30 000,00 €	
1.2.5	PROJECTO "MISSÃO INSPIRAÇÃO OLÍMPICA"		56 000,00 €		56 000,00 €	
1.3	SELECÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO	2 262 400,00 €	936 700,00 €	2 302 452,00 €	932 012,00 €	2 350 000,00 €
1.3.1	DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA	1 826 334,00 €	535 692,00 €	1 866 386,00 €	536 692,00 €	
1.3.2	RECURSOS HUMANOS SNAR	436 066,00 €	215 000,00 €	436 066,00 €	215 000,00 €	
1.3.3	PROJECTO DE TREINO DOS PRATICANTES DESPORTIVOS NO CAR JAMOR		46 008,00 €		40 320,00 €	
1.3.4	PROJECTO DE DETECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS		50 000,00 €		50 000,00 €	
1.3.5	PREPARAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS SELECÇÕES NACIONAIS DE ATLETISMO ADAPTADO		90 000,00 €		90 000,00 €	
1.4	FORMAÇÃO	67 000,00 €	68 000,00 €	71 500,00 €	67 000,00 €	100 000,00 €
1.5	PNdPT - PROGRAMA NACIONAL DESPORTO PARA TODOS	90 000,00 €	90 000,00 €	106 114,00 €	83 500,00 €	145 000,00 €
1.6	EVENTOS INTERNACIONAIS	108 000,00 €	61 500,00 €	878 000,00 €	300 000,00 €	150 000,00 €

A necessidade de financiamento governamental cresce em 2024, 2025 e 2026, no entanto o valor contratualizado pelo IPDJ desceu em 2025 comparativamente a 2024 (não contando com os eventos internacionais, designadamente o Corta Mato Europeu em Lagoa)

**EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS PROGRAMA COM O COP**

		2024		2025		2026
		ORÇAMENTADO	CONTRATUALIZADO	ORÇAMENTADO	CONTRATUALIZADO	ORÇAMENTO
<b>1</b>	<b>CONTRATOS PROGRAMA COM O COP</b>	<b>639 340,00 €</b>	<b>841 667,00 €</b>	<b>767 208,00 €</b>	<b>907 823,33 €</b>	<b>875 000,00 €</b>
1.1	PREPOL - PREPARAÇÃO OLÍMPICA	612 140,00 €	793 925,00 €	734 568,00 €	826 973,33 €	800 000,00 €
1.2	ESPERANÇAS OLÍMPICAS	27 200,00 €	47 742,00 €	32 640,00 €	80 850,00 €	75 000,00 €

A necessidade de financiamento do Comité Olímpico cresce em 2024, 2025 e 2026 em termos orçamentais, fruto do crescimento de atletas a integrar a preparação no ciclo olímpico para Los Angeles 2028

**EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS PROGRAMA COM O CPP**

		2024		2025		2026
		ORÇAMENTADO	CONTRATUALIZADO	ORÇAMENTADO	CONTRATUALIZADO	ORÇAMENTO
<b>1</b>	<b>CONTRATOS PROGRAMA COM O CPP</b>	<b>230 000,00 €</b>	<b>271 800,00 €</b>	<b>312 000,00 €</b>	<b>356 482,77 €</b>	<b>362 000,00 €</b>
1.1	PREPAL - PREPARAÇÃO PARALÍMPICA	173 000,00 €	156 800,00 €	192 000,00 €	178 274,63 €	200 000,00 €
1.2	APOIO COMPLEMENTAR	- €	- €	5 000,00 €	11 500,00 €	12 000,00 €
1.3	SURDOLÍMPICO	32 000,00 €	29 750,00 €	35 000,00 €	56 541,47 €	60 000,00 €
1.4	ESPERANÇAS PARALÍMPICAS	25 000,00 €	79 917,00 €	80 000,00 €	83 166,67 €	90 000,00 €
1.5	PROJECTO "COMEÇAR PELO INÍCIO"	- €	5 333,00 €	- €	27 000,00 €	- €

A necessidade de financiamento do Comité Paralímpico cresce em 2024, 2025 e 2026 em termos orçamentais, fruto do crescimento de atletas a integrar a preparação no ciclo paralímpico para Los Angeles 2028



**RENDIMENTOS**

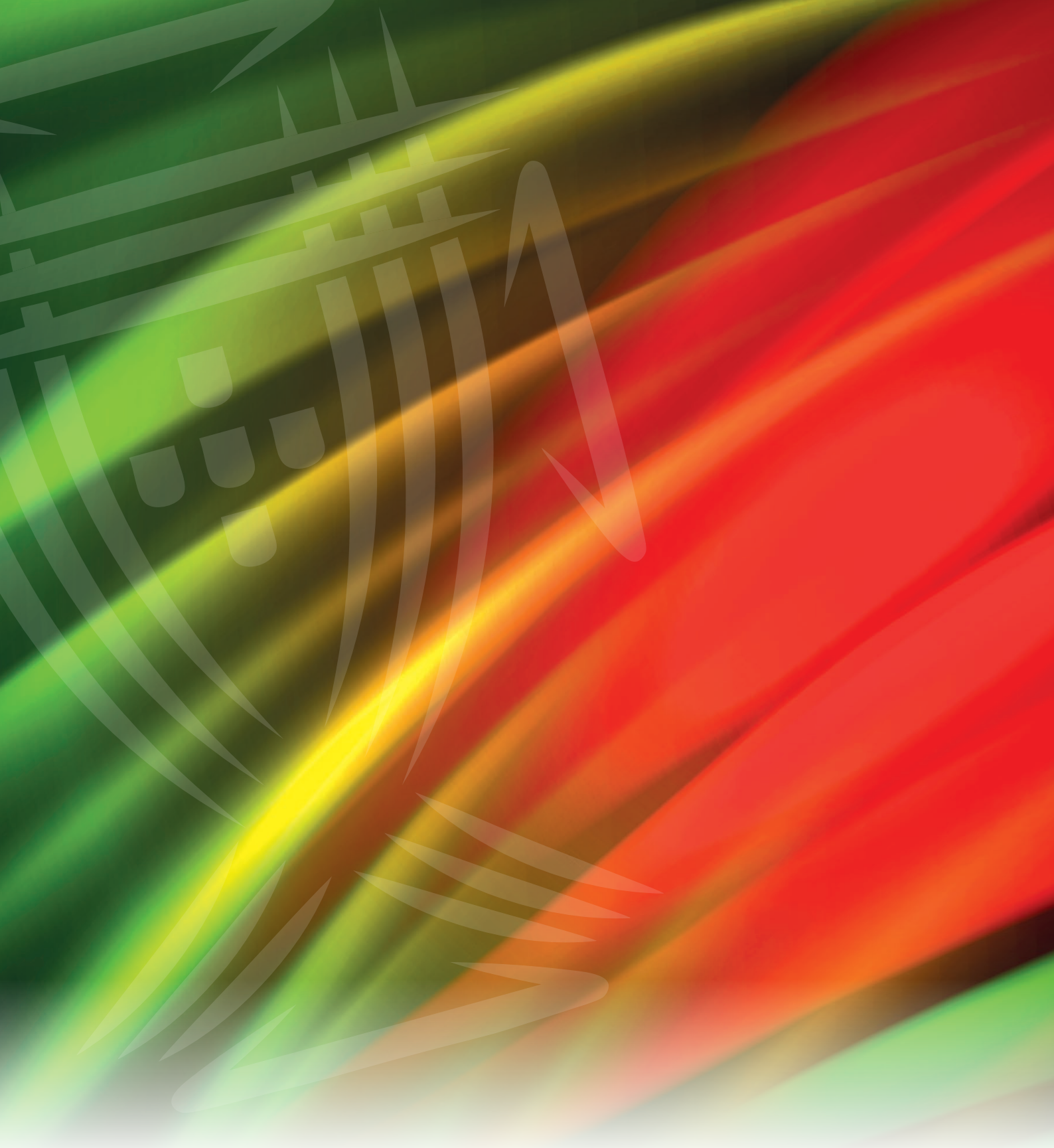
	<b>RUBRICA</b>	<b>2026</b>	<b>2025</b>
<b>1</b>	<b>IPDJ (CONTRATOS - PROGRAMA)</b>	<b>6 838 032,44 €</b>	<b>7 206 298,35 €</b>
1.1	OG (Organização e Gestão)	883 032,44 €	629 052,40 €
1.2	DAD (Desenvolvimento de Actividades Desportivas)	3 100 000,00 €	2 493 043,20 €
1.2.1	Subsídios IPDJ	2 500 000,00 €	1 950 543,20 €
1.2.2	Proveitos Associativos (Inscrições e Filiações)	400 000,00 €	352 000,00 €
1.2.3	Outros Rendimentos	200 000,00 €	190 500,00 €
1.3	SNAR (Seleções Nacionais e Alto Rendimento)	2 400 000,00 €	2 404 452,05 €
1.3.1	Subsídios IPDJ	2 350 000,00 €	2 302 452,05 €
1.3.2	Outros Rendimentos	50 000,00 €	102 000,00 €
1.4	Eventos Nacionais e Internacionais	150 000,00 €	1 408 000,00 €
1.5	Formação	125 000,00 €	94 500,00 €
1.5.1	Subsídios IPDJ	100 000,00 €	71 500,00 €
1.5.2	Outros Rendimentos	25 000,00 €	23 000,00 €
1.6	PNDpT (Programa Nacional Desporto para Todos)	180 000,00 €	177 250,70 €
1.6.1	Subsídios IPDJ	145 000,00 €	106 113,70 €
1.6.2	Outros Rendimentos	35 000,00 €	71 137,00 €
<b>2</b>	<b>COP (CONTRATOS - PROGRAMA)</b>	<b>875 000,00 €</b>	<b>767 208,00 €</b>
2.1	PREPOL	800 000,00 €	734 568,00 €
2.1.1	Apoio à Preparação	800 000,00 €	734 568,00 €
2.2	Esperanças Olímpicas	75 000,00 €	32 640,00 €
<b>3</b>	<b>CPP (CONTRATOS-PROGRAMA)</b>	<b>362 000,00 €</b>	<b>312 000,00 €</b>
3.1	PREPAL	200 000,00 €	192 000,00 €
3.1.1	Apoio à Preparação	200 000,00 €	192 000,00 €
3.2	Apoio Complementar	12 000,00 €	5 000,00 €
3.2	Surdolímpico	60 000,00 €	35 000,00 €
3.3	Esperanças Paralímpicas	90 000,00 €	80 000,00 €
<b>4</b>	<b>FEDERAÇÕES/ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>30 000,00 €</b>	<b>25 000,00 €</b>
<b>5</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>178 500,00 €</b>	<b>279 500,00 €</b>
5.1	Patrocínios	130 000,00 €	130 000,00 €
5.2	Licenças de participação e taxas administrativas de homologação de provas	10 000,00 €	
5.3	Merchandising Institucional e Prestação de Serviços	13 500,00 €	50 000,00 €
5.4	Outras	25 000,00 €	24 500,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>8 283 532,44 €</b>	<b>8 515 006,35 €</b>

## GASTOS

	<b>RUBRICA</b>	<b>2026</b>	<b>2025</b>
<b>1</b>	<b>IPDJ (CONTRATOS - PROGRAMA)</b>	<b>6 430 148,33 €</b>	<b>7 015 798,35 €</b>
1.1	OG (Organização e Gestão)	883 032,44 €	629 052,40 €
1.1.1	Gastos com Pessoal	653 032,44 €	483 235,00 €
1.1.2	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	230 000,00 €	145 817,40 €
1.2	DAD (Desenvolvimento de Actividades Desportivas)	2 565 741,70 €	2 302 543,20 €
1.2.1	Associações (duodécimos e outros apoios)	1 050 000,00 €	1 011 500,00 €
1.2.2	Recursos Humanos - Desenvolvimento da Actividade Desportiva	384 741,70 €	339 529,00 €
1.2.3	Quadro Competitivo Nacional	620 000,00 €	457 291,80 €
1.2.3.1	Regular	550 000,00 €	
1.2.3.2	Veteranos	20 000,00 €	
1.2.3.3	Trail	50 000,00 €	
1.2.4	Outros Gastos com Associados	40 000,00 €	37 821,00 €
1.2.5	Apoio Desporto para Pessoas com Deficiência	30 000,00 €	27 850,00 €
1.2.6	Atletismo Juvenil	35 000,00 €	33 048,40 €
1.2.7	Projecto Ética no Desporto	5 000,00 €	4 000,00 €
1.2.8	Projecto "Missão Inspiração Olímpica"	65 000,00 €	61 536,00 €
1.2.9	Outros Gastos e Aquisições de Equip. e Material de Apoio ao DAD	330 000,00 €	324 467,00 €
1.2.10	Outros	6 000,00 €	5 500,00 €
1.3	SNAR (Seleções Nacionais e Alto Rendimento)	2 556 374,19 €	2 404 452,05 €
1.3.1	Competições Internacionais	750 000,00 €	732 519,90 €
1.3.2	CAR Jamor - Residentes	75 000,00 €	74 800,00 €
1.3.3	Centro de Formação e Desenvolvimento Regional	50 000,00 €	47 250,00 €
1.3.4	Enquadramento Humano -SNAR	541 374,19 €	454 235,00 €
1.3.5	Estágios e Concentrações do Sector	250 000,00 €	238 773,15 €
1.3.6	Projecto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	180 000,00 €	178 698,00 €
1.3.7	Bolsas a Atletas e Treinadores	350 000,00 €	338 800,00 €
1.3.8	Atletas com Deficiência - Campeonatos Internacionais	300 000,00 €	281 626,00 €
1.3.9	Aquisição de Material e Equipamentos de Apoio ao ARSN	60 000,00 €	57 750,00 €
1.4	Eventos Nacionais e Internacionais	150 000,00 €	1 408 000,00 €
1.5	Formação	95 000,00 €	94 500,00 €
1.6	PNDpT (Programa Nacional Desporto para Todos)	180 000,00 €	177 250,70 €
<b>2</b>	<b>COP (CONTRATOS - PROGRAMA)</b>	<b>870 000,00 €</b>	<b>767 208,00 €</b>
2.1	PREPOL	800 000,00 €	734 568,00 €
2.1.1	Encargos Associados a Praticantes	750 000,00 €	686 436,00 €
2.1.2	Outros	50 000,00 €	48 132,00 €
2.2	Esperanças Olímpicas	70 000,00 €	32 640,00 €
<b>3</b>	<b>CPP (CONTRATOS-PROGRAMA)</b>	<b>345 000,00 €</b>	<b>312 000,00 €</b>
3.1	PREPAL	195 000,00 €	192 000,00 €
3.1.1	Encargos Associados a Praticantes	160 000,00 €	157 000,00 €
3.1.2	Outros	35 000,00 €	35 000,00 €
3.2	Apoio Complementar	15 000,00 €	5 000,00 €
3.3	Surdolímpico	55 000,00 €	35 000,00 €
3.4	Esperanças Paralímpicas	80 000,00 €	80 000,00 €
<b>4</b>	<b>FEDERAÇÕES/ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>25 000,00 €</b>	<b>22 260,00 €</b>
<b>5</b>	<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>250 000,00 €</b>	<b>218 535,50 €</b>
5.1	Equipamentos Desportivos para as Seleções	20 000,00 €	5 000,00 €
5.2	Promoção e Divulgação	70 000,00 €	68 975,50 €
5.3	Portais FPA	50 000,00 €	46 660,00 €
5.4	Merchandising Institucional e Prestação de Serviços	50 000,00 €	42 900,00 €
5.5	Outras	60 000,00 €	55 000,00 €
<b>6</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>250 000,00 €</b>	<b>250 000,00 €</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>8 170 148,33 €</b>	<b>8 585 801,85 €</b>



<b>TÍTULO</b>	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026
<b>AUTORES</b>	Presidente Direção DTN Trabalhadores e colaboradores da Federação
<b>DATA DE PUBLICAÇÃO</b>	OUTUBRO DE 2025
<b>MORADA</b>	Largo da Lagoa 15-B 2799-538 Linda-a-Velha - PORTUGAL
<b>URL</b>	<a href="http://www.fpatletismo.pt">www.fpatletismo.pt</a>
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:fpa@fpatletismo.pt">fpa@fpatletismo.pt</a>
<b>TELEFONE</b>	TEL.: (+351) 21 414 60 20
<b>CONCEÇÃO TÉCNICA</b>	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
<b>CONCEÇÃO GRÁFICA</b>	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO



**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO**

Largo da Lagoa 15 B  
2799-538 Linda-A-Velha  
(+351) 21 414 60 20  
[www.fpatletismo.pt](http://www.fpatletismo.pt)